



QUAIS OS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA ELEVAÇÃO TARIFÁRIA NOS EUA?

À luz da possibilidade de adoção de medidas tarifárias pelos Estados Unidos em suas importações durante o próximo mandato do Presidente Donald Trump¹, apresentamos a seguir breve análise sobre os principais instrumentos disponíveis na legislação americana para essa finalidade.

Registra-se que, embora tenha ocorrido diversas manifestações públicas sobre a intenção de elevar tarifas, como, por exemplo, em até 60% sobre importações da China e em até 10% sobre importações das demais origens, ainda não há decisão publicada a respeito, nem clareza sobre o momento e a extensão (tamanho da alíquota, setores e países alvos) dessas eventuais medidas.

No primeiro mandato de Trump, as medidas tarifárias aplicadas foram precedidas de investigações conduzidas por órgãos da administração americana. As primeiras medidas foram tomadas apenas a partir do final do primeiro ano de mandato.

Caso se decida pela aplicação de sobretaxas tarifárias nos primeiros dias do segundo mandato, que se inicia no próximo dia 20 de janeiro, o instrumento com maior probabilidade de utilização seria a lei de emergência econômica², detalhada no 4º item abaixo.

REGRA	PROPÓSITO	PROCESSO	COMO FOI USADO NO 1º MANDATO TRUMP?	COMENTÁRIOS
Seção 301, <i>Trade Act</i> de 1974	Combater práticas comerciais desleais estrangeiras.	USTR investiga e apresenta relatório em até 12 meses. O presidente pode impor tarifas ou quotas. <u>Duração</u> : sem limite.	China: tarifas iniciais de 25% sobre US\$ 34 bilhões em bens (2018); rodadas posteriores afetaram US\$ 370 bilhões. UE: 10% em aeronaves.	Brasil e China concorrem diretamente em um mercado de US\$ 49,4 bilhões nos EUA (principalmente em produtos químicos inorgânicos, máquinas mecânicas, ferramentas, químicos orgânicos e produtos de madeira).
Seção 232, <i>Trade Expansion Act</i> de 1962	Conter importações que ameacem a defesa nacional ou a segurança econômica.	Depto. de Comércio investiga e apresenta relatório em até 270 dias. O presidente decide sobre tarifas/cotas em até 90 dias. <u>Duração</u> : sem expiração e sujeito a revisão periódica.	25% de tarifa em aço 10% de tarifa em alumínio Quotas para determinados países após negociação bilateral	Ferro e aço : em 2023, os EUA compraram do Brasil US\$ 4,3 bilhões (13,5% do total) em bens do setor. Os EUA foram destino de 48% das exportações do Brasil do setor em 2024. Alumínio : em 2023, os EUA compraram do Brasil US\$ 232,9 milhões em bens do setor (0,8% do total). Os EUA foram destino de 16,8% das exportações do Brasil do setor em 2024.

¹ <https://www.bbc.com/news/articles/c20myx1erl6o>
<https://time.com/6972022/donald-trump-transcript-2024-election/>
<https://www.pbs.org/newshour/politics/what-does-trumps-latest-tariff-plan-mean-for-the-u-s>
² <https://www.brookings.edu/articles/trump-could-impose-tariffs-on-day-one-with-few-checks-on-that-power/>

REGRA	PROPÓSITO	PROCESSO	COMO FOI USADO NO 1º MANDATO TRUMP?	COMENTÁRIOS
Seção 201, <i>Trade Act</i> de 1974	Salvaguardar indústrias dos EUA prejudicadas por surtos de importação.	A <i>U.S. International Trade Commission</i> investiga e apresenta relatório em até 180 dias. O presidente tem 60 dias para agir. <u>Duração</u> : até 4 anos (renováveis por mais 4 anos).	Máquinas de lavar: de 20% a 50% de tarifas. Painéis solares: 30%, reduzindo 5% anualmente por 4 anos.	O Brasil não é exportador relevante dos dois produtos.
<i>International Emergency Economic Powers Act</i> de 1977	Combater ameaças "incomuns e extraordinárias".	Presidente declara emergência nacional e a imposição de medidas pode ocorrer em poucas semanas. A medida é vista com alto potencial de judicialização. <u>Duração</u> : 1 ano, com possibilidade de renovação.	Não utilizada. Aventou-se a hipótese de 5% sobre todos os bens do México em 2019, evitada após negociações bilaterais.	Brasil-México concorrem diretamente em um mercado de US\$ 166,6 bilhões nos EUA (máquinas mecânicas, ferramentas e artefatos de cutelaria, químicos orgânicos, plásticos e borracha). O México, porém, possui acesso preferencial aos EUA pelo acordo de livre comércio (USMCA).
Seção 338, <i>Tariff Act</i> de 1930	Retaliar países, com tarifas de 50% ou bloqueio de importações.	A <i>U.S. International Trade Commission</i> investiga discriminações às exportações dos EUA e a aplicação fica a critério do presidente. <u>Duração</u> : a critério do Presidente.	Não utilizada. Embora em vigor, ela foi em grande parte substituída por leis mais recentes, como a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974.	
Seção 122, <i>Trade Act</i> de 1974	Lidar com questões de balanço de pagamentos ou proteger a estabilidade do dólar.	O presidente decide impor tarifas de 15% para produtos e países específicos para conter crises de curto prazo. <u>Duração</u> : 150 dias.	Não utilizada.	

Novo órgão para controle tarifário

Adicionalmente, Trump publicou em suas redes sociais que criará, em seu primeiro dia do mandato, um órgão "*External Revenue Service*" que teria de atribuição para cobrar tarifas de importação, impostos e outras receitas de fontes estrangeiras³.

PRIMEIRO MANDATO DE TRUMP

Nas duas primeiras semanas do primeiro mandato de Trump, as medidas comerciais adotadas foram:

- Saída dos EUA da parceria trans pacífica (TPP) - 23 de janeiro de 2017;
- Anúncio de planos para revisão do NAFTA (acordo de livre comércio entre EUA, Canadá e México, que deu origem ao USMCA) – 25 de janeiro de 2017.

³ Fonte: https://www.bloomberglinea.com.br/internacional/por-tarifas-trump-diz-que-criara-orgao-equivalente-a-receita-federal-para-o-exterior/?utm_source=piano-newsletter-br&utm_medium=email&utm_campaign=news-historias&pnospid=uKZ8BH1XOt4H1uCQoya3FMuF4hOpCYR3NbnsvBu90xmFdUGkY5G9OYPOd_ED3NorrekUE4DOQ